

## São Paulo comemora 467 anos com roteiros históricos gratuitos destacando a Zona Norte

São Paulo comemora 467 anos nesta segunda-feira (25), com um contingente de 12,33 milhões de pessoas distribuídas desigualmente em seu território de 1,521 km<sup>2</sup>. A data, sempre celebrada com grandes eventos públicos, dessa vez será comemorada com uma extensa programação on-line e através do evento "Sampa Week", no qual a prefeitura destaca três roteiros turísticos nos pontos históricos da cidade.

Devido às precauções necessárias durante a pandemia do novo Coronavírus, os roteiros serão organizados por grupos pequenos de até cinco pessoas. Com duração de 45 minutos, os passeios terão saídas em três horários (11, 13h30 e 15h30) e inclui a obrigatoriedade do uso de máscaras, assim como a verificação da temperatura corporal e uso constante de álcool gel.

O ponto de encontro será o Centro de Informações Turísticas localizado na Rodo-

viária Tietê, com acesso pela Estação Portuguesa Tietê do Metrô. Entre os pontos históricos destacados, há muitos ligados com o desenvolvimento da Zona Norte, como as margem do Rio Tietê, onde aconteciam as competições de Regatas entre o antigo clube Tietê e o Esperia, além de um passeio por locais próximos como a própria Ponte das Bandeiras (primeiro acesso da Zona Norte ao Centro da cidade); Praça Campo de Bagatelle (onde há uma réplica do 14-Bis), a Rua Voluntários da Pátria e instituições localizadas na região como: o Arquivo Público Municipal; o Museu de Odontologia situado na sede da Associação Paulista de Cirurgiões e o próprio Aeroporto Campo de Marte.

Na região central, o roteiro inclui visitas a locais como: Theatro Municipal, Praça Ramos de Azevedo, Monumento a Antonio Carlos Gomes, Rua Líbero Badaró, Largo São

Francisco, Faculdade de Direito USP, Chafariz da Liberdade, Igreja do Carmo e as pinturas dos padres carmelitas, Pateo do Colégio e parede de Taipa.

Há também o roteiro pela região da Avenida Paulista, destacando pontos como: Vila Fortunata - atual Parque Prefeito Mário Covas, Palacete Joaquim Franco de Mello, MASP - Museu de Arte de São Paulo "Assis Chateaubriand", Estátuas do Parque Trianon, Conjunto Nacional, IMS - Instituto Moreira Salles, Méqui 1000, Villa Rocha Azevedo e "Casa de Pau"/ Mansão da Família Hannud.

O evento é gratuito e exige inscrições prévias no site ([https://www.sympla.com.br/tour-a-pe--historia-da-zona-norte---sampa-week\\_1101813](https://www.sympla.com.br/tour-a-pe--historia-da-zona-norte---sampa-week_1101813)). A programação acontece de 23 a 31 de janeiro e, como se trata de atividade ao ar livre, pode ser cancelada em dias chuvosos.

Leia mais na página 8



São Paulo celebra 467 anos nesta segunda-feira (25)

## Brasilândia comemora 74 anos neste domingo



Brasilândia é conhecida como uma das regiões mais populosas da cidade

Brasilândia está comemorando neste domingo (24), 74 anos de fundação, como um dos maiores e mais populosos bairros da cidade. Atualmente, estima-se que todo o distrito de Brasilândia tenha uma população superior a 330 mil habitantes, distribuídos numa área de 21 km<sup>2</sup>.

Sua origem está ligada ao loteamento da propriedade de Brasilio Simões em 1947, quando vendeu suas terras à Empresa Brasilândia de Terrenos e Construções. Seus primeiros moradores eram pessoas que vieram do centro da cidade onde, até então residiam em moradias populares que foram demolidas para dar lugar a grandes avenidas como: São João Duque de Caxias e Ipiranga na gestão do então prefeito Prestes Maia.

Nessa época, a região também recebeu muitos imigrantes, a maioria portugueses e italianos, além de migrantes do interior do Estado. Como um dos

atrativos para novos moradores, estava a oferta de parte dos tijolos e telhas para a construção das casas para quem adquirisse os terrenos.

A região cresceu rapidamente e de forma desordenada, deixando até os dias atuais várias demandas locais. Em 2020, em meio à pandemia do novo Coronavírus, a Prefeitura iniciou as atividades do Hospital Municipal da Brasilândia até o momento voltado apenas para o atendimento a pacientes com Covid-19. O hospital ainda não está funcionando em sua totalidade, mas já se torna uma importante referência em saúde pública para a região.

Em outubro do ano passado, outra obra importante foi retomada na região. Paradas desde 2016, as obras da Linha 6-Laranja finalmente foram reiniciadas com perspectiva de entrega dentro de cinco anos. Com investimento total de R\$ 15 bilhões, a Linha 6-Laranja

deve atender diariamente mais de 630 mil passageiros entre os 15,3 km de extensão entre Brasilândia e a estação São Joaquim do Metrô. Chamada como Linha Universitária, por atender em seu trajeto diversas instituições de ensino, essa é uma obra fundamental para a melhoria da qualidade de vida da região.

O projeto completo da Linha 6-Laranja inclui as seguintes estações: Brasilândia, Vila Cardoso, Itaberaba, João Paulo I, Freguesia do Ó, Santa Marina, Água Branca, Pompeia, Perdizes, Cardoso de Almeida, Angélica, Pacaembu, Higienópolis-Mackenzie, 14-Bis, Bela Vista e São Joaquim. O trecho ainda facilitará a integração com a Linha 1-Azul do Metrô, 4-Amarela da Concessionária ViaQuatro e 7-Rubi e 8-Diamante, ambas da CPTM e trará um grande impacto para o acesso a outras regiões da cidade nos próximos anos.

### Vila Isolina Mazzei

## Rua Salvador Romeu recebe nova sinalização, mas motoristas continuam excedendo a velocidade

Na edição de 27/11/2020, publicamos matéria com o título "Rua Salvador Romeu tem grande número de acidentes devido falta de sinalização", destacando as condições dessa via no bairro Vila Isolina Mazzei.

Como uma transversal da Avenida Ataliba Leonel, essa rua é bastante ampla, possui mão dupla e é importante para a ligação entre bairros da região. Com estacionamento permitido nos dois sentidos, a via é predominantemente

residencial e também é trajeto de algumas linhas de ônibus.

Na ocasião, destacamos o excesso de velocidade praticado por grande parte dos motoristas nesse local, assim como a ausência de sinalização para conter esse tipo de abuso. Como resultado, moradores relatam um grande número de acidentes envolvendo, desde animais domésticos, até mesmo pedestres.

Conforme o declarado na ocasião, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), implantou a sinalização de solo

(faixas duplas amarelas e linha seccionada), além da legenda DEVAGAR, além de placas indicativas para o limite de velocidade. Porém, essas medidas não surtiram o efeito desejado. "As pessoas não respeitam", relata a moradora Claudia Pereira, informando que o excesso de velocidade continua trazendo perigo para o local. A expectativa é de que a CET possa analisar a implantação de lombadas, ou outros mecanismos que possam de fato conter o excesso de velocidade.



Rua Salvador Romeu no início de dezembro, antes da nova sinalização



Sinalização de solo e outras medidas foram adotadas, mas alta velocidade continua

### Leia nesta edição

Medidas necessárias durante o isolamento domiciliar em casos de Covid-19 ... [Página 2](#)

Novos contratos de locação têm variação de 1,61%, aponta pesquisa do Secovi-SP... [Página 3](#)

Projeto Rota da Cultura inicia oficinas culturais on-line gratuitas ... [Página 3](#)

Oficinas de férias e matrículas estão abertas nas Fábricas de Cultura ... [Página 5](#)



Visite nosso site:  
[www.gazetazn.com.br](http://www.gazetazn.com.br)

**ABANDONO E MAUS-TRATOS A ANIMAIS É CRIME!**

**NÃO SEJA CÚMPLICE, DENUNCIE, LIGUE 181.**

